

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010

Do conjunto de actividades desenvolvidas em 2010, destaca-se o III Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Este evento decorreu em Ponta Delgada, no dia 15 de Outubro, sobre a temática “Saúde em Todas as Políticas Locais”, e contou com a apresentação de comunicações de quinze municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que versaram sobre políticas, práticas e ambientes promotores de saúde e qualidade de vida, e sobre comunicação em saúde.

A participação do Sr. Director-Geral da Saúde e a comunicação do Dr. Agis Tsouros são demonstrativas do balanço extremamente positivo que caracteriza os treze anos de vida desta associação de municípios. Os aspectos logísticos foram adequados, os materiais distribuídos foram muito apreciados e a diversidade de temáticas permitiram uma participação bastante alargada de municípios.

O facto do fórum se ter realizado em Ponta Delgada permitiu que os participantes, com destaque para o corpo político da Rede, reservassem este tempo específico para, em conjunto, partilharem experiências, discutirem estratégias e consolidarem laços de fraternidade e cooperação. A hospitalidade de Ponta Delgada é um aspecto a destacar, tendo-se observado um muito bom acolhimento.

Os objectivos do Fórum foram cumpridos, pois a iniciativa proporcionou uma aproximação entre políticos e técnicos da Rede. Notou-se uma participação positiva de Presidentes de Câmara e Vereadores nos workshops, possibilitado ainda a realização de uma das mais participadas reuniões da Assembleia Intermunicipal da RPCS.

No ano de 2010, concretizaram-se, ainda, um conjunto de objectivos e acções definidas no Plano de Actividades, que se traduziram num trabalho de continuidade, importante para a consolidação desta associação de municípios.

Realçamos toda a dinâmica de contactos com a administração local, de âmbito técnico e político que se traduziu na manifestação de interesse em aderir à Rede, por parte de um conjunto alargado de municípios.



Destacamos, ainda, no contexto do trabalho desenvolvido em 2010, o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, que decorreu em Junho, em Sandnes, Noruega.

O encontro foi bastante extenso, com um programa de grande complexidade e com uma organização que incluía até oito sessões paralelas, muitas vezes em simultâneo com sessões plenárias. Esta organização não permitiu uma boa gestão de tempo e implicou a escolha entre sessões plenárias ou workshops que decorriam simultaneamente.

O programa focalizou-se nos diversos aspectos da grande temática da V Fase, a equidade em saúde e inclusão nas cidades, os determinantes sociais das iniquidades em saúde e o tipo de acção que as cidades saudáveis podem tomar para trabalhar esta temática. A Coordenadora da Rede apresentou uma comunicação relativa ao Estudo sobre Hábitos Tabágicos nos Jovens e o representante político do Conselho de Administração moderou uma sessão de trabalho do programa. Dos municípios portugueses que integram a Rede Europeia de Cidades Saudáveis destaca-se, ainda, a apresentação de comunicações pelo Seixal e Viana do Castelo.

O ano de 2010 foi ainda marcado pela candidatura do Município de Oeiras à V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, efectivamente tornando-se na quarta cidade Portuguesa designada como membro desta Rede.

— Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Actividades de 2009 e Plano de Actividades de 2010. Como retorno desta acção a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Abrantes, Almada, Azambuja, Barcelos, Caminha, Celorico da Beira, Constância, Ferreira do

Zêzere, Fundão, Loulé, Sardoal, Silves, Tomar, Vila Nova da Barquinha, Vila da Praia da Vitória e Vizela. Na sequência desta dinâmica de contactos, é ainda de registar a adesão dos seguintes municípios: Albufeira, Angra do Heroísmo, Barreiro, Figueira da Foz e Porto Santo.

- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, designadamente através da edição da Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”.
- Gestão do Site da RPCS, sobretudo com a actualização de notícias referentes às actividades desenvolvidas pela Rede e pelos municípios associados.
- Participação em algumas actividades dos municípios associados, designadamente, a Feira da Saúde de Torres Vedras, de 16 a 18 de Abril, e a Semana da Saúde Viva +, de 28 de Abril a 2 de Maio, em Oeiras.
- Comemoração do XIII Aniversário da Rede, através do III Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.
- Concurso Intermunicipal para elaboração do novo logótipo da RPCS. Dezanove propostas de logótipo foram submetidas a este concurso, provenientes de 15 municípios, e foram apreciadas por um júri constituído por três representantes do Conselho de Administração da RPCS (Seixal, Oeiras e Montijo) e dois representantes de empresas de design gráfico. Após análise extensiva de todas as propostas, foi votado o logótipo que, de acordo com a maioria efectiva do júri, mais se destacava em termos dos critérios estipulados no regulamento (originalidade, criatividade, legibilidade e versatilidade). O logótipo vencedor foi criado pelo Município de Loures.
- Produção de uma Agenda para 2011 da RPCS, com informação sobre esta associação de municípios e com actividades dos municípios associados a desenvolver ao longo do referido ano. Esta agenda foi enviada aos municípios portugueses e a parceiros estratégicos desta rede, como suporte à divulgação da RPCS.

- Como forma de comemoração do Dia Mundial da Saúde, o município de Vila Franca de Xira organizou o Seminário “Urbanismo, Saúde e Inclusão Social”, que teve a participação dos municípios do Seixal, Montijo, Palmela, Lisboa, e Ponta Delgada, através de comunicações dentro das diferentes temáticas do Seminário. Adicionalmente, os municípios de Loures, Seixal, Viana do Castelo e Vila Franca de Xira assinalaram o Dia Mundial da Saúde através da realização de uma Caminhada enquadrada na campanha mundial “Mil Cidades Mil Vidas”, tendo a RPCS produzido t-shirts para o efeito.
- Produção de materiais de imagem da RPCS, designadamente, canetas, tapetes de rato com o novo logótipo, porta-chaves em formato de coração.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 3 reuniões do Conselho de Administração: 17 de Maio, 22 de Julho e 12 de Novembro. Não se realizaram as reuniões agendadas para: 25 de Outubro e 6 de Dezembro, por falta de quórum.
 - 2 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 29 de Março e 15 de Outubro;
 - 8 reuniões do Grupo Técnico: 21 de Janeiro (Seixal), 17 de Fevereiro (Lourinhã), 24 de Março (Loures), 19 de Abril (Montijo), 19 de Maio (Lisboa), 16 de Julho (Seixal), 21 de Setembro (Serpa) e 26 de Novembro (Seixal).

Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.
- Elaboração do Relatório de participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS e divulgação das principais conclusões e da documentação técnica distribuída.

- Tratamento estatístico da Grelha “Indicadores Cidades Saudáveis”.
- Tratamento estatístico do questionário “Global Youth Tobacco Survey” e elaboração de Relatório e proposta de Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens. Foi igualmente elaborada uma comunicação sobre este estudo que foi apresentada no III Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, bem como na reunião de trabalho da OMS.

Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional:

- Encontros técnicos descentralizados, com o objectivo de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelos municípios associados. A saber: em Loures, Lourinhã, Lisboa, Montijo e Serpa. Nestes encontros foi possível conhecer alguns projectos desenvolvidos por estes municípios bem como dialogar sobre questões de particular interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis.
- Desenvolvimento de acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Na participação no Plano Nacional de Saúde através do envio de contributos;
 - Na participação na Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”;
 - Na participação do Director-Geral da Saúde no III Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
 - Na participação da RPCS, no I Congresso Nacional de Saúde Pública, que se realizou no Porto.
 - Participação no II Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde, Aveiro, que decorreu de 16 a 18 de Junho, e no Fórum Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a 28 de Junho.
- Reuniões com a Escola Nacional de Saúde Pública, com o objectivo de organizar uma formação sobre temáticas relacionadas com diversas áreas de interesse para o trabalho no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis, apontadas como necessidades, a



ministrar por esta escola ao Grupo Técnico da Rede. A saber: Equidade em Saúde, Literacia em Saúde, SPSS, Perfil de Saúde, Plano de Desenvolvimento de Saúde, Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos, Marketing Social em Saúde, Envelhecimento Saudável, Avaliação do Impacto em Saúde, Planeamento Urbano Saudável.

- Apresentação de uma aula sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e o Projecto Cidades Saudáveis para alunos de mestrado, a convite da Escola Nacional de Saúde Pública.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação na Reunião de Trabalho dos Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, que decorreu de 17 a 20 de Março, em Herzliya, Israel.

Entre os dias 17 e 20 de Março de 2010, em Herzliya, Israel, decorreu uma acção de formação para Coordenadores de Redes Nacionais de Cidades Saudáveis cujos objectivos incluíam o desenvolvimento dos conhecimentos sobre temáticas como a saúde em todas as políticas locais, gestão de parcerias para a saúde e desenvolvimento sustentável, e a literacia em saúde. Adicionalmente, esta formação também pretendia proporcionar oportunidades para *networking* e partilha de experiências entre os presentes.

O programa de trabalhos envolveu diversas comunicações por parte de convidados e Coordenadores de Redes Nacionais de Cidades Saudáveis que participaram na formação. O tema central foi literacia em saúde: definições, estrutura estratégica e medidas. Foi discutida uma visão virada para a literacia em saúde e um modelo conceptual que foi desenvolvido no âmbito da investigação de literacia em saúde na Europa. Sugeriu-se, no âmbito desta reunião, o recurso à “vida activa” como um tema para o desenvolvimento do termo ‘cidade facilitadora de literacia em saúde’, através da implementação de estratégias activas de literacia em saúde.

O primeiro dia foi dedicado à temática da literacia em saúde, nomeadamente o seu conceito, estrutura estratégica e impacto, bem como medidas de intervenção e



planeamento de acção dentro desta área. O segundo dia de trabalhos envolveu a participação activa dos formandos através de apresentações sobre projectos de promoção da saúde que se encontram a desenvolver, entre os quais a apresentação de alguns resultados do Estudo dos hábitos tabágicos de alunos do 9º ano de escolaridade em 16 municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Adicionalmente, os colegas da Rede Nacional de Israel partilharam as suas experiências com os restantes, incluindo a especificidade da composição da sua própria Rede, que inclui não só municípios membros mas também ONGs locais e ministérios governamentais, numa perspectiva de representatividade do poder central.

Durante o dia, foi apresentado o livro “Movimento Cidades Saudáveis – Conhecimento Eficiente para a Saúde”, um estudo de caso de vinte anos de desenvolvimento do Projecto Cidades Saudáveis na Croácia. A Coordenadora Técnica da RPCS destacou o exemplo desta Rede em termos da sua estrutura e organização do seu site. Discutiu-se ainda a grande temática da Literacia em saúde no sentido de desenvolver um projecto de literacia em saúde da rede Nacional de Cidades Saudáveis. A Associação de Desporto para Todos (TAFISA) apresentou ainda o seu Programa 3CA (Cidades Activas, Comunidades Actividades, Cidadãos Activos), um movimento global que promove actividade física, e a sua cooperação com a Rede de Cidades Saudáveis da OMS.

O terceiro dia de trabalhos envolveu uma discussão sobre como criar uma plataforma de comunicação para Redes Europeias de Cidades Saudáveis, para além de continuar a temática da literacia em saúde, introduzindo o questionário sobre Literacia em Saúde do Projecto EU (HLS-EU), nomeadamente a definição e esquema conceptual do HLS-EU, o processo de desenvolvimento do questionário, desafios e conclusões. Para além dos trabalhos em torno da temática da literacia em saúde, os participantes tiveram ainda a oportunidade de fazer uma visita guiada a projectos ambientais locais, como o Jardim Comunitário e Hortas Urbanas, que são projectos cujo desenvolvimento está a cargo de voluntários/comunidade local.

A manhã do dia 20 de Abril, o último dia da acção de formação, envolveu uma discussão sobre a saúde em todas as políticas locais e a gestão de parcerias para a saúde e desenvolvimento sustentável, área que se insere nos temas da V Fase. No seu seguimento, os participantes tiveram ainda a oportunidade de discutir a implementação



dos temas centrais da V Fase nos seus municípios, bem como a cooperação e comunicação entre Redes Nacionais, através da produção de uma *newsletter* e o apoio da OMS na criação de uma comissão coordenadora que serviria de órgão de comunicação entre as diversas Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

O resumo e partilha de experiências recolhidas com esta reunião de trabalhos levou o Grupo Técnico a uma reflexão sobre a estrutura e modelo de funcionamento da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, bem como o seu investimento na abordagem e desenvolvimento dos temas da V Fase. Um dos aspectos apontados pela Coordenadora da RPCS, foi a necessidade de se desenvolver um trabalho teoricamente mais aprofundado e fundamentado, e promover um salto qualitativo do plano de actividades da RPCS com aplicação nos diversos municípios da Rede. É fundamental que haja uma maior compreensão sobre de que forma a presença na Rede contribui para a abordagem que os municípios fazem relativamente aos determinantes de saúde. Um maior investimento nos temas da V fase é igualmente importante.

- Participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, em Sandnes, Noruega, de 17 a 19 de Junho.